A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR
ARTIGO DE OPINIÃO – ID: NFF

redigir

Texto I



Brincar é uma das formas mais completas de a criança explorar e entender o mundo. Nessas experiências, ela inventa histórias, cria desafios, resolve problemas, imagina soluções e interage com outras pessoas. Mais do que passatempo, o brincar desenvolve raciocínio, linguagem, coordenação motora e sensibilidade. Por isso, família e escola precisam garantir oportunidades e recursos para que essa prática faça parte do cotidiano, de maneira leve e prazerosa.

Quando as opções de lazer se limitam apenas a aparelhos eletrônicos, surgem riscos importantes: menos movimento, perda de interesse por atividades criativas, dificuldade de convivência em grupo, falta de paciência para tarefas mais longas e até prejuízos à saúde física, como sedentarismo e má postura. Além disso, a criança deixa de experimentar o contato com materiais e brincadeiras que estimulam sentidos como o tato, a audição e a visão de forma mais rica.

Jogos tradicionais, como pular corda, empinar pipa, correr de carrinho de rolimã ou brincar de bolinha de gude, trazem benefícios que nenhuma tela pode substituir. Eles fortalecem vínculos entre as crianças, estimulam a imaginação, ensinam regras e incentivam a criatividade. Participar da construção ou adaptação desses brinquedos, por exemplo, ajuda a desenvolver autonomia e cooperação.

Garantir diversidade no lazer é preservar a saúde, a cultura e o desenvolvimento integral da infância.

Por Rebeca de Paula, educadora, parceira Redigir

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do tema **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR**, redija um **ARTIGO DE OPINIÃO**, a ser publicado numa edição especial da revista **"Amigos & Cia – É isso aí!"**. Escreva entre 25 e 30 linhas.

Você já sabe...
O **ARTIGO DE OPINIÃO**, como o próprio nome já diz, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um texto argumentativo, feito para revistas e jornais. O artigo de opinião, geralmente, é escrito na primeira pessoa, leva título e assinatura.

Escreva assim:
. Introdução, com a apresentação do tema e da tese/da opinião;
. Desenvolvimento, com as argumentações para defender ou comprovar a tese/a opinião;
. Conclusão, com a reafirmação da tese/da opinião.

ALERTA! Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: Ainda que você desenvolva um texto de opinião, não escreva: "eu acho que"; "na minha opinião"; "no meu modo de pensar" etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.